

Foto: Romildo de Jesus

Vacinação em Salvador será em até 72 horas após receber doses da União

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A prefeitura de Salvador já está preparada e aguarda receber as doses do governo federal para iniciar a vacinação contra a Covid-19. O plano dividido em quatro fases contemplando os grupos prioritários foi divulgado ontem pela manhã. A estrutura está pronta aguardando a liberação da Anvisa e a chegada das vacinas. Assim que estiver tudo certo a capital baiana poderá colocar em prática o planejamento no prazo de 48 horas a 72 horas. Trabalhadores da educação foram relacionados na quarta etapa. Alunos também querem se vacinar.

Quem detalhou o plano de imunização foi o prefeito Bruno Reis, no Complexo Municipal de Vigilância à Saúde, na Avenida Vasco da Gama. O prefeito garantiu que, "assim que o governo federal, por meio da Anvisa, liberar o uso de uma das vacinas, bem como o Ministério da Saúde começar a distribuição nos estados e municípios, já estaremos com a estrutura pronta para proteger a população, inicialmente o público mais vulnerável. Como estamos muito bem organizados, vamos trabalhar para iniciar esse processo em 48 horas após a chegada das doses. Temos estrutura para vacinar

milhares de pessoas por dia."

Na primeira fase, a Prefeitura vai priorizar, trabalhadores da saúde, a população idosa com idade igual ou superior a 75 anos, idosos a partir de 60 anos que vivem em instituições de acolhimento (a exemplo dos abrigos), indígenas, aldeados e comunidades ribeirinhas (quando houver).

Em relação à segunda fase, está prevista a vacinação de pessoas com idade entre 60 e 74 anos. Para a terceira fase, a meta é imunizar pessoas que possuem comorbidades crônicas, transplantados e obesos.

A quarta fase será voltada para trabalhadores da educação, pessoas com deficiência severa, membros das forças armadas e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga e população privada de liberdade.

De acordo com a prefeitura, nas quatro fases e nos 12 distritos sanitários de Salvador 571.847 pessoas serão vacinadas, sendo que a maior parte dessas pessoas são idosos entre 60 e 74 anos (185.556), seguidos daqueles com comorbidades (149.068) e trabalhadores da área da saúde (102.997). Bruno Reis lembrou que qualquer vacina é bem-vinda, seja de que país for - o governo federal tem

acertos para a compra da Coronavac e do imunizante da Oxford.

A respeito do armazenamento, Bruno explicou que "temos condições de armazenar qualquer vacina, em qualquer temperatura, inclusive a da Pfizer (necessita ser mantida a -75 graus Celsius), pois compramos ultra-freezers para esse acondicionamento." No total, serão 32 centros de vacinação, incluindo nove no sistema drive-thru (os locais estão sendo definidos pela SMS).

Ao todo, serão 202 salas ou baias e 506 boxes de vacinação, com capacidade para a aplicação de 15 mil doses por hora. Os centros de vacinação e as estruturas em drive-thru terão um local específico para a entrada de pessoas ou de veículos e outro para a saída. Esses centros terão áreas para a triagem e uma sala de apoio. Além disso, haverá vacinação em instituições que abrigam idosos e hospitais, bem como domiciliar (quando houver necessidade) e população de rua.

Os dias e horários de imunização serão de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e sábados, domingos e feriados, das 7h às 19h. Para garantir maior segurança à população, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vai capacitar todos os profissionais envolvidos, além disso, vai disponibilizar suporte emergencial nos



IMUNIZAÇÃO

O plano de vacinação na capital baiana será dividido em quatro etapas

postos de vacinação e realizará o acompanhamento de eventos adversos pós-vacina. Os profissionais de segurança serão contratados para escoltar o transporte

das doses e atuar nos locais de vacinação.

A SMS adquiriu dois furgões refrigerados e locou 55 veículos utilitários para transportar a vacina. E mais: Sal-

vador já conta com um milhão de seringas e agulhas e outras 450 mil já estão em processo de compra. Além disso, serão contratados 400 vacinadores.

Prioridade para área educacional

Bruno Reis ainda falou sobre a prioridade da vacina para a área educacional, "nós estamos fazendo um apelo, a fim de que os profissionais da educação, venham logo para a primeira fase, pois isso ajudaria na retomada da educação. Talvez um dos maiores problemas e efeitos colaterais da pandemia tenha ocorrido na educação. Um ano sem o ano letivo. Agora, vai depender da quantidade das doses que o governo federal vai disponibilizar e da capacidade que as prefeituras e os governos têm para aplicar. Eu aqui já estou preparado para atender os 572 mil, podem ter certeza."

Já os alunos questio-

nam sobre vacinar somente os profissionais da área de educação. "Li a notícia de que somente professores e profissionais da educação serão vacinados e me senti inseguro. Na verdade não estou nem um pouco seguro em retornar ao presencial, pois o maior contingente dentro das escolas são os alunos. Querer começar às aulas presenciais sem vacinar os alunos é um erro tremendo", diz Rafael Castro, estudante do ensino médio do Bernoulli.

A estudante Bruna Lima é da mesma opinião, "estamos entrando no ano de preparação para o Enem, vamos ter que suar muito. Como fica trocar máscaras

a cada duas horas, comer na rua, será que vamos ter mesmo todos os cuidados sanitários? A vacina teria que ser dada nos alunos também.."

Sarah Colombo pondera "para mim, mesmo sem as vacinas se as escolas seguirem rigorosamente as orientações da OMS, ainda mais com professores e funcionários vacinados (ou com algum método, como o rodízio que diminuam as chances deles serem contagiados), as aulas poderiam retornar para o ensino médio. Não acredito que séries abaixo do primeiro ano do Ensino Médio tenham a maturidade necessária para seguir cautelosamente as medidas essenciais."

Excesso de lixo no Rio Camarajipe causa transtornos

Moradores da região se queixam do mau cheiro; situação do canal gera danos ao meio ambiente

FILIPE OLIVEIRA
ESTAGIÁRIO

Basta passar pela Avenida Magalhães Neto, em Salvador, para se deparar com a situação em que se encontra o Rio Camarajipe. Moradores da região reclamam da quantidade de lixo presente no local e pedem para que o poder público dê uma solução ao problema. O rio, que tem 14 km de extensão e passa por diversos bairros da cidade, tornou-se canal de esgoto e parte desses despejos é realizado de forma clandestina. Pessoas costumam descartar diversos itens, desde pequenos sacos de lixo, até móveis e eletrodomésticos, como fogões velhos, peças de cama e colchões.

Uma mulher que mora próximo ao canal, - na região entre Pituba e Costa Azul - e não quis se identificar, conta que a situação de lixo é frequente e se preocupa com o despejo no mar. "Infelizmente é uma lástima o que sempre acontece neste canal. Os poderes públicos responsáveis não tomam providências quanto a isso. A quantidade de lixo que vai direto para o mar é

imensa, isso é um absurdo. A gente vê de tudo, é geladeira, fogão, tudo que se pode imaginar. Isso é problema de saúde pública, a gente já não sabe a quem recorrer", lamenta.

Para a engenheira ambiental, Carolina Penalber, é indispensável que haja um melhor gerenciamento do lixo na cidade para evitar maiores danos à natureza. "O maior impacto social desse montante de resíduo sólido no canal de macrodrenagem é a ocorrência de obstrução do sistema de drenagem e aumento da frequência de inundações, o que favorece o aumento de problemas de saúde pública por conta disso. Já se tratando de impacto ambiental, o que seria muito grave, é a degradação ambiental dos sistemas hídricos por resíduos que apresentam alto tempo de vida no ambiente. A quantidade de resíduos sólidos depositada nos oceanos já ultrapassa a marca anual de 25 milhões de toneladas de resíduos", comenta.

Penalber ressalta também a importância da conscientização por parte da população. "É muito importante que a população se cons-



SUJEIRA

Uma lixeira a céu aberto: são encontrados no local de televisão até colchão

cientize da importância de uma correta destinação final de seus resíduos domiciliares e seus efluentes. E essa conscientização deve ter forte impulsionamento do Estado e do Município, com diversas ações populares abordando essa temática e a importância de todos an-

darem juntos. É um processo conjunto de educação da população e incentivos públicos para favorecer a coleta dos resíduos e destinação adequada".

Através de nota, a Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) informou que não executa a limpeza

de canais, mas que a limpeza das praias é realizada diariamente a partir das 6h. De acordo com a Limpurb, durante dias de chuvas intensas os resíduos que são descartados de forma irregular e direcionados do canal para a areia da praia, são devidamente removidos pe-

los agentes que atuam no local. A empresa pede ainda que a população colabore com o trabalho dos agentes de limpeza e evite descartar os resíduos em local irregular, ajudando a preservar o meio ambiente e manter a cidade limpa.

Em nota, a Secretaria de Manutenção da Cidade (Semman) informou que a situação no trecho localizado na Avenida Magalhães Neto, na Pituba, são decorrentes de um longo período de estiagem na cidade de Salvador, sucedido por uma forte chuva, circunstância que provocou o carregamento de lixo e detritos, que são provenientes de descarte irregular realizado pela própria população. Este material é também acrescido por ligações clandestinas de efluentes domésticos (esgotamento sanitário) ao longo do curso do canal. A secretaria informou que as ações de macrodrenagem executadas têm como objetivo restaurar ou manter o fluxo hidráulico dos canais, não contemplando prioritariamente as situações que envolvam esgotamento sanitário, controle de zoonoses e problemas de caráter socioambiental.

PREVISÃO

Tempo deve continuar instável até sexta na capital

YURI ABREU
REPORTER

Cerca de uma hora de chuva. O tempo até pareceu pouco. O problema foi a intensidade, suficiente para causar transtornos na maior parte de Salvador que, nos últimos dias, vinha enfrentando forte calor e altas temperaturas. Ontem, entre às 7h e 8h da manhã, o acumulado registrado pela Defesa Civil de Salvador (Codesal) chegou a ser de 37,6 mm na região do Parque da Cidade, no bairro do Itaigara, local onde mais choveu. Estendendo o período para 12 horas, as três localidades onde houve maiores precipitações foram Pituba,

com 65,6 mm, Federação (50,2 mm) e Ondina (45,4 mm).

Pela capital baiana, os transtornos foram diversos, devido ao mau tempo. Os trens que circulam pelo Subúrbio de Salvador suspenderam as operações. Na estação da Lapa, uma das mais movimentadas da cidade, uma área do subsolo foi interditada para reparos. No Comércio, as lanchas que fazem a travessia Salvador-Mar Grande ficaram paradas por 2h30, entre às 7h30 e às 10h.

Pontos de alagamento também foram observados, principalmente na região da Calçada, na Cidade Baixa, assim como no bairro dos

Mares e na Avenida Caminho de Areia. Localidades a exemplo do Vale dos Barris; a Avenida Adhemar de Barros, em Ondina; a Rua Oswaldo Cruz, no Rio Vermelho; além das Avenidas ACM e Juracy Magalhães ficaram com o trânsito lento por conta das fortes chuvas e pista molhada. Situação semelhante ocorreu no bairro da Pituba.

Segundo a Codesal, até pouco depois das 15h40 de ontem, 77 ocorrências foram registradas pelo órgão municipal. A maior parte das solicitações (14 para cada uma das três) esteve relacionada a alagamento de imóvel, avaliação de imóvel alagado e 14 deslizamentos de terra.

Também houve 13 ameaças de deslizamento. Porém, não houve registro de vítimas ou pessoas feridas na cidade. Entre os bairros, a região do Cabula/Tancredo Neves foi a que teve a maior parte de chamados, com 22. Os chamados de emergência e deslizamento de terra deverão ser feitos através do Disque Codesal, no número gratuito 199.

Ainda segundo a Defesa Civil, a presença de fortes chuvas identificadas desde a última sexta-feira, segundo o meteorologista do órgão municipal, Giuliano Carlo, é conhecida como chuva convectiva ou chuva de verão, que se caracteriza pela subida de ar quente e a descida

de ar frio. "A chuva ocorre devido à diferença de temperatura na superfície, próxima às camadas da atmosfera terrestre, e são normais nesse período do ano", explicou o especialista.

Desta forma, a previsão é de que as instabilidades permaneçam até a próxima sexta-feira, mas com chuvas de menor intensidade. Para hoje, a precipitação poderá acontecer durante a madrugada até o início da manhã, chegando até 10 mm. Já no fim de semana, haverá pancadas de chuva isolada, com abertura de sol. Pelo menos até o próximo sábado, as temperaturas devem ficar entre 23°C (mínima) e 32°C (máxima).

Aprovados no concurso serão nomeados

O Governo do Estado publica, no Diário Oficial (DOE) desta quarta-feira (13), a nomeação de mais 20 aprovados no concurso público para auditor fiscal, convocados em março do ano passado. O anúncio foi feito pelo governador Rui Costa, por meio das redes sociais, na tarde desta terça-feira (12).

As nomeações incluem oito candidatos para a área de Administração, Finanças e Controle Interno; seis candidatos para o setor de Tecnologia da Informação; e outros seis candidatos para atuar na Administração Tributária. O decreto de nomeação também estará disponível no Portal do Servidor (www.portaldoservidor.ba.gov.br).